

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-15  
(PRESENCIAL): LITERATURA, EDUCAÇÃO E PEDAGOGIAS DECOLONIAIS  
PARA EQUIDADE RACIAL

**ESCREVIVÊNCIAS DECOLONIAIS EM OLHOS D'ÁGUA: PROPOSTA DE  
PESQUISA PARA O ENSINO DE LITERATURA AFRO-DIASPÓRICA**

*Hevillyn Fernandes De Siqueira (hevillyn.siqueira@sou.ufmt.br)*

*Luciano Pereira (luciano.profufmt@gmail.com)*

Resumo: Este resumo apresenta uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa GEPDSE, que investigará o potencial de Olhos d'Água, de Conceição Evaristo, como ferramenta decolonial no ensino de literatura em contextos escolares. A escolha da obra se justifica pela centralidade da escrevivência como dispositivo estético-político capaz de romper silenciamentos históricos, reinscrever subjetividades negras e tensionar a permanência da colonialidade nos currículos de língua portuguesa. O problema de pesquisa que orienta o estudo questiona de que maneira a literatura afro-diaspórica, especialmente a produzida por escritoras negras brasileiras, pode contribuir para práticas pedagógicas antirracistas e para a construção de uma educação literária mais plural, crítica e equitativa. O objetivo principal é analisar como os contos de Evaristo, marcados por memórias coletivas, ancestralidade, violência racial, afetos e reexistências, podem fundamentar estratégias de leitura que rompam com perspectivas eurocentradas, valorizem epistemologias do sul e ampliem o repertório identitário dos estudantes. Metodologicamente, a pesquisa articulará revisão bibliográfica e análise textual qualitativa dos contos da obra, dialogando com

referenciais teóricos como Conceição Evaristo (escrevivência), bell hooks (pedagogia crítica e educação como prática de liberdade), Nilma Lino Gomes (educação antirracista e relações étnico-raciais), Boaventura de Sousa Santos (epistemologias do sul) e Achille Mbembe (crítica da razão negra). Espera-se que a investigação permita a elaboração de reflexões teórico-metodológicas capazes de subsidiar práticas de letramento literário fundamentadas em criticidade, sensibilidade social e reconhecimento das desigualdades estruturais que atravessam a experiência negra no Brasil. Acredita-se, ainda, que a análise da obra possibilitará a construção de propostas pedagógicas mais inclusivas, nas quais estudantes negros possam se reconhecer e estudantes não negros sejam estimulados a desconstruir estereótipos e repensar privilégios. Ao final da pesquisa, espera-se consolidar uma proposta didática de caráter decolonial que contribua para a formação de leitores críticos e para o fortalecimento de políticas educacionais comprometidas com equidade racial e pluralidade epistemológica.

Palavras-chave: palavras-chave: literatura afro-diaspórica; escrevivência; decolonialidade; educação antirracista; olhos d'água.